



SECRETARIA DE FINANÇAS

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS

PRIMEIRO QUADRIMESTRE
2022

João Henrique de Andrade Lima Campos
Prefeito

Maíra Rufino Fischer
Secretária de Finanças

Bartolomeu de Figueiredo Alves Filho
Secretário Executivo de Tributação

André José Ferreira Nunes
Secretário Executivo do Tesouro

Márcio Gustavo Tavares Gouveia de Carvalho
Secretário Executivo de Projetos Especiais

Marcelo Acioly dos Santos Freire
Gerente-Geral de Informações Estratégicas

Bernardo Chaves
Gerente de Inteligência de Negócios

Arthur Muniz
Gerente de Sistemas

Rafael Ferreira de Moura
Assistente de Informações Estratégicas

Sumário

1. Introdução	3
1. Metas Fiscais 2022	3
2. Cenário Econômico	5
3. Metas Fiscais da LDO	6
4. Execução das Receitas / Previsão	7
5. Execução das Despesas / Dotação	8
6. Demonstrativo dos Limites – Exercício Atual.....	9
7. Demonstrativo dos Limites – Série Histórica	10

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS

1º QUADRIMESTRE / 2022

1. Introdução

Em cumprimento ao disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal (parágrafo 4º, do artigo 9º), a Secretaria de Finanças apresenta os números da execução orçamentária do município do Recife referentes ao 1º quadrimestre de 2022.

O objetivo desta avaliação é revelar o desempenho do município do Recife com relação às metas fiscais estabelecidas no anexo de Metas Fiscais da LDO 2022 – Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei municipal nº 18.806, de 29 de junho de 2021.

Os números são originários dos Relatórios Bimestrais e Quadrimestrais, exigidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, publicados no Diário Oficial do Município do Recife.

1. Metas Fiscais 2022

As metas fiscais para 2022 estabelecem que, ao final deste exercício, o (1) Resultado Primário seria de R\$ 24,34 milhões, a primeira estimativa positiva em 6 anos, e o (2) Resultado Nominal seria de –R\$ 46,28 milhões, a melhor estimativa em 3 anos de pandemia. Este resultado reflete, por um lado a melhoria gradual da atividade econômica e da geração de emprego e renda após o período de ápice da pandemia do Covid-19, em específico, do setor de serviços, e por outro lado, ainda ameaçada por incertezas econômicas, políticas e sociais de 2022.

As estimativas de (1) Resultado Primário de 2022 apontam uma tendência da queda projetada de -6,1%, nas despesas primárias, mais acentuada que a variação negativa esperada das receitas primárias (-1,7%). Por seu turno, o resultado nominal reflete uma recuperação de 84,2% ante o mesmo período do ano anterior, indicando uma redução da dívida líquida expressiva, como esforço de ajuste fiscal das contas públicas.

A execução orçamentária do 1º quadrimestre (janeiro a abril) de 2022 indica um resultado recorde na geração de (1) Resultado Primário (R\$ 619,1 Mi) e do (2) Resultado Nominal (R\$ 612,1 Mi), o melhor desempenho de ambos os indicadores em 7 anos para o período.

Este resultado decorre do crescimento de 12,3% da receita primária, fortemente impactada pela aceleração no incremento da receita própria de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, que passou de +13,3% no 1Q22, contribuindo com 42,6% do crescimento das Receitas Totais do município, ante o mesmo período do ano anterior, quando cresceu +8,0% em relação ao período da pandemia (1Q20).

Apesar do crescimento da despesa primária agregado observado no 1Q22 (+13,3%), ante 1Q21, é relevante salientar que parte deste crescimento foi em decorrência das despesas associadas aos serviços da Dívida: (a) Juro e Encargos da Dívida (+15,5%) e da Amortização da Dívida (+37,0%), em relação ao mesmo período do ano anterior. Este cenário decorre do quadro de expansão da taxa básica de juros da economia (SELIC), que deve seguir pressionando o custo da dívida pública ao longo deste exercício, e do cenário de elevação inflacionária, que pressiona o crescimento das despesas de custeio da máquina pública, que impactaram cerca de um terço (33%) do crescimento das despesas totais do período.

Outro fator relevante se deve à manutenção dos níveis de despesas totais de pessoal, dívida consolidada líquida e operações de crédito estarem dentro dos limites legais, com a manutenção da tendência de queda observada desde 2020, apontando para o controle de despesa pública. Destaque para a redução do endividamento para o patamar de 9,9%, em proporção à Receita Corrente Líquida, em virtude do esforço de fiscal do Resultado Nominal.

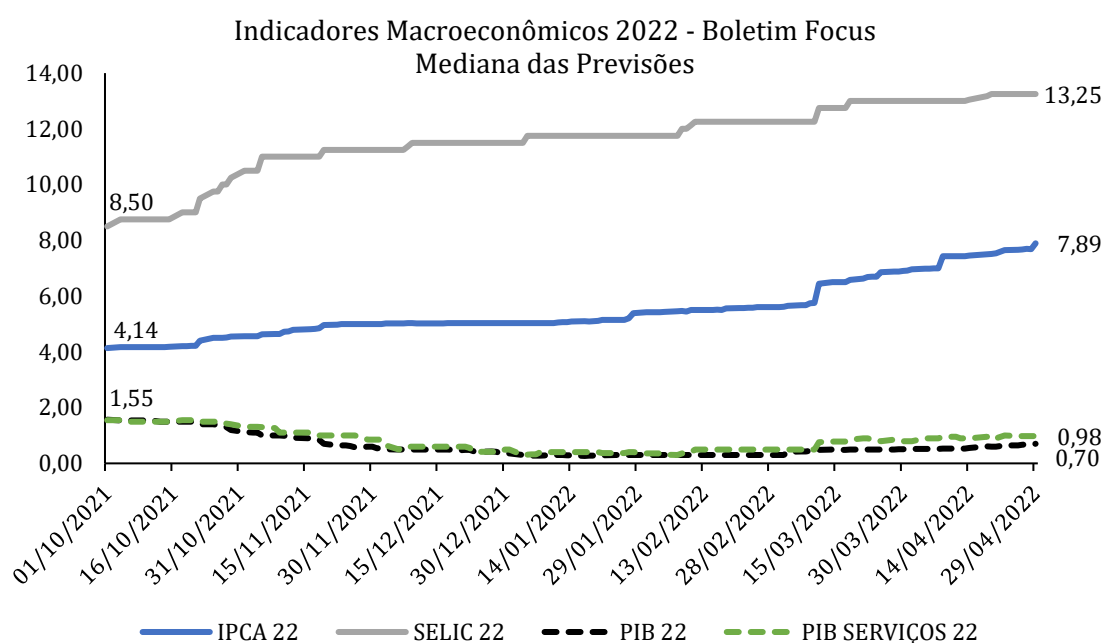
A confirmação da avaliação do Tesouro Nacional sobre a capacidade de pagamento do Recife (NOTA B), o melhor desempenho entre as principais capitais do Nordeste, reforça o esforço da gestão fiscal no cumprimento das metas fiscais e da sustentabilidade da dívida pública com responsabilidade social, sem danos à oferta de serviços públicos ao cidadão.

2. Cenário Econômico

Os principais indicadores macroeconômicos do período apontam para a retomada gradual da atividade econômica em decorrência da melhora dos indicadores sanitários, com foco na retomada da atividade de serviços. Apesar disso, o cenário esperado para a economia até o final de 2022, já apresenta fortes impactos da incerteza política e do crescimento acelerado e robusto da inflação. Em cerca de 6 meses, a taxa de juros quase dobrou, reduzindo o horizonte de crescimento da atividade econômica no tempo presente, apesar da leve recuperação nos últimos meses, em virtude dos resultados do setor de serviços, sem impacto sobre o nível de preços atual da economia.

TABELA 1 – MEDIANA DAS PREVISÕES DO BOLETIM FOCUS 2022 – INDICADORES SELECIONADOS

Data/Variáveis	IPCA	SELIC	PIB	PIB SERVIÇOS
01/10/2021	4,14	8,50	1,57	1,55
31/12/2021	5,03	11,50	0,36	0,50
25/02/2022	5,60	12,25	0,30	0,50
29/04/2022	7,89	13,25	0,70	0,98
Var. (%) (Out/21-Abr/22)	91%	56%	-55%	-37%
Var. (%) (Dez/21-Abr/22)	57%	15%	94%	97%
Var. (%) (Fev/22-Abr/22)	41%	8%	133%	97%

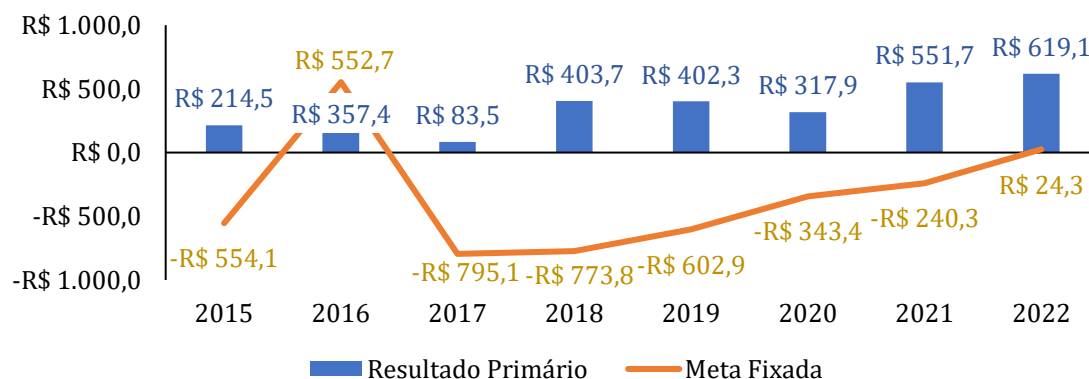


3. Metas Fiscais da LDO

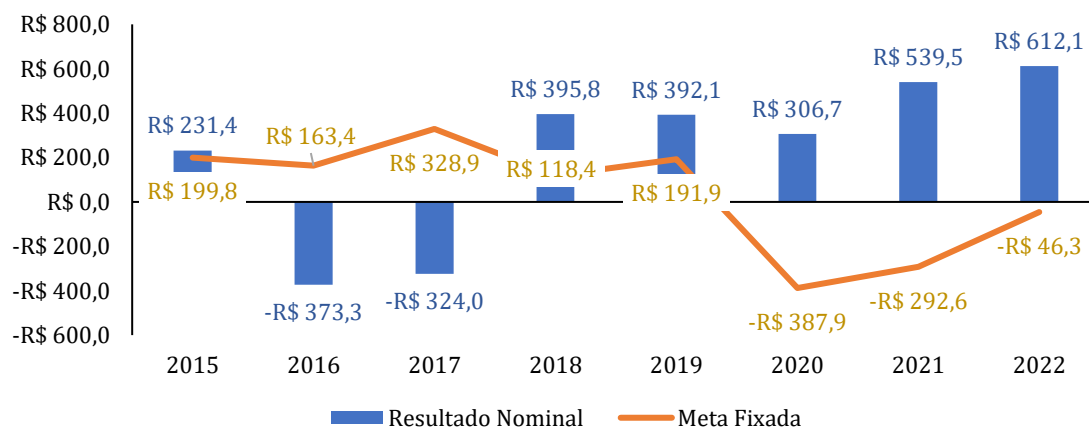
Itens (R\$ Mil)	Executado Nominal Jan a Abr 2021	Metas Fiscais 2022	Executado Nominal Jan a Abr 2022	% de Execução da Meta Fiscal	Var. (%) Nom. 2022/2021
1. RECEITA TOTAL	2.202.584	6.219.745	2.476.240	40%	12,42%
2. RECEITA PRIMÁRIA	1.986.442	5.541.242	2.231.413	40%	12,33%
3. DESPESA TOTAL	1.574.704	6.219.745	1.784.585	29%	13,33%
4. DESPESA PRIMÁRIA	1.434.781	5.516.898	1.612.288	29%	12,37%
5. Resultado Primário (2 - 4)	551.661	24.344	619.125	2543%	12,23%
6. Resultado Nominal	535.873	-46.289	612.148	-1322%	14,23%
7. Dívida Consolidada	1.863.046	2.311.577	1.821.190	79%	-2,25%
8. Resultado Orçamentário SUPERÁVIT (1 - 3)	627.880	0	691.656	-	10,16%

Fonte: RREO 2º Bimestre Anexo 1 e 6, gerado pelo sistema SOFIN (SEFIN/GGCM) e LDO 2022 da Prefeitura do Recife.

Resultado Primário - 1ºQM (2015-2022)



Resultado Nominal - 1ºQM (2015-2022)



4. Execução das Receitas / Previsão

DESCRIÇÃO (R\$ Mil)	Executado Nominal Jan a Abr 2021	Previsão Atualizada 2022	Executado Nominal Jan a Abr 2022	% de Execução 2022	Var. (%) 2022/2021
RECEITAS CORRENTES	1.982.679	5.940.108	2.285.731	38,48%	15,3%
Impostos, Taxas e Contribuição de Melhoria	877.613	2.222.475	994.219	44,73%	13,3%
Contribuições	104.083	299.236	110.085	36,79%	5,8%
Contribuições Sociais	55.692	142.270	54.737	38,47%	-1,7%
Contribuições para o custeio de Serviço de iluminação Pública	48.391	156.966	55.348	35,26%	14,4%
Receita Patrimonial	4.439	263.644	65.138	24,71%	1367,4%
Receita de Serviços	12.669	43.949	13.720	31,22%	8,3%
Transferências Correntes	948.772	2.926.594	1.039.486	35,52%	9,6%
Outras Receitas Correntes	35.103	184.210	63.083	34,25%	79,7%
RECEITAS DE CAPITAL	85.159	608.263	68.915	11,33%	-19,1%
Operações de Crédito	78.091	517.454	59.719	11,54%	-23,5%
Alienação de Bens	555	52	4.363	8390,77%	686,2%
Amortizações de Empréstimos	-	52	726	1396,34%	-
Transferências de Capital	2.224	81.438	4.106	5,04%	84,6%
Outras Receitas de Capital	4.288	9.267	0	0,00%	-100,0%
RECEITAS (exceto intraorçamentárias)	2.067.838	6.548.371	2.354.646	35,96%	13,9%
RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS	134.746	339.292	121.595	35,84%	-9,8%
RECEITAS TOTAIS	2.202.584	6.887.663	2.476.240	35,95%	12,4%

Fonte: RREO 2º Bimestre Anexo 1, gerado pelo sistema SOFIN (SEFIN/GGCM).

5. Execução das Despesas / Dotação

DESCRIÇÃO (R\$ Mil)	Executado Nominal Jan a Abr 2021	Dotação Atualizada 2022	Executado Nominal Jan a Abr 2022	% de Execução 2022	Var. (%) 2022/2021
DESPESAS (EXCETO INTRAORÇAMENTÁRIAS)	1.426.265	6.399.137	1.653.617	26%	15,94%
DESPESAS CORRENTES	1.328.823	5.307.813	1.546.250	29%	16,36%
Pessoal e Encargos Sociais	789.302	2.842.718	911.962	32%	15,54%
Juros e Encargos da Dívida	18.219	98.036	42.836	44%	135,12%
Outras Despesas Correntes	521.303	2.367.059	591.452	25%	13,46%
DESPESAS DE CAPITAL	97.441	1.066.324	107.366	10%	10,19%
Investimentos	70.389	916.190	68.599	7%	-2,54%
Inversões Financeiras	20	3.293	1.724	52%	8518,56%
Amortização da Dívida	27.032	146.840	37.043	25%	37,03%
Reserva de Contingência	-	25.000	-	-	-
Reserva do RPPS	-	230.723	-	-	-
DESPESAS (INTRAORÇAMENTÁRIAS)	148.439	506.318	130.968	26%	-11,77%
DESPESAS TOTAIS	1.574.704	6.905.454	1.784.585	26%	13,33%

Fonte: RREO 2º Bimestre Anexo 1 – Despesas Liquidadas, gerado pelo sistema SOFIN (SEFIN/GGCM).

6. Demonstrativo dos Limites – Exercício Atual

	1Q2022
DESPESAS COM EDUCAÇÃO¹	
Limite Constitucional	25,00%
Despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino por vinculação	15,83%
DESPESAS COM SAÚDE²	
Limite Constitucional	15,00%
Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS)	18,21%
DESPESAS COM PESSOAL³	
Limite Legal (incisos I,II,III, Art.20 da LRF)	54,00%
Limite Prudencial (Parágrafo Único. Art. 22 da LRF)	51,30%
Total da Despesa Líquida com pessoal	43,78%
DÍVIDA⁴	
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	120,00%
Dívida Consolidada Líquida	9,92%
GARANTIA DE VALORES⁵	
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	22,00%
Total das garantias Concedidas	0,00%
OPERAÇÕES DE CREDITO⁶	
Limite Definido p/Senado Federal para Op. de Crédito Internas e Externas	16,00%
Operações de Crédito Internas e Externas	1,06%
Limite Definido p/Senado Federal para Op. de Crédito por Antecipação da Receita	7,00%
Operações de Crédito por Antecipação da Receita	0,00%

Fonte:

¹ RREO Anexo 8 - 2º Bimestre, gerado pelo sistema SOFIN (SEFIN, GGCM);

² RREO Anexo 12 - 2º Bimestre, gerado pelo sistema SOFIN (SEFIN, GGCM);

³ RGF Anexo 1 – 1º Quadrimestre, gerado pelo sistema SOFIN (SEFIN, GGCM);

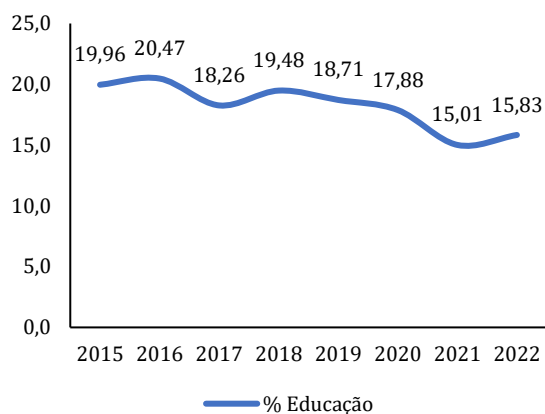
⁴ RGF Anexo 2 – 1º Quadrimestre, gerado pelo sistema SOFIN (SEFIN, GGCM);

⁵ RGF Anexo 3 – 1º Quadrimestre, gerado pelo sistema SOFIN (SEFIN, GGCM);

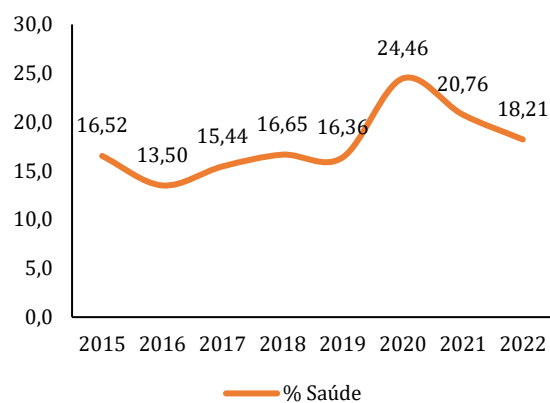
⁶ RGF Anexo 4 – 1º Quadrimestre, gerado pelo sistema SOFIN (SEFIN, GGCM);

7. Demonstrativo dos Limites – Série Histórica

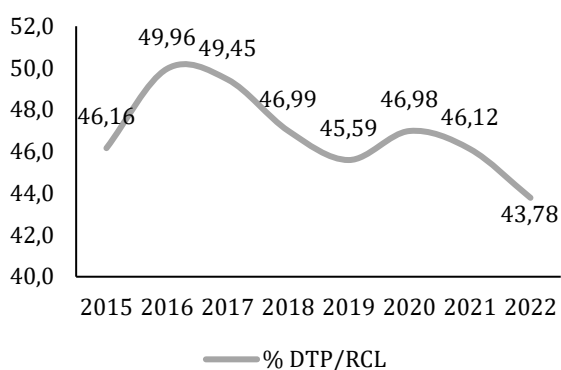
Despesas com Educação (%) - 2º Bimestre



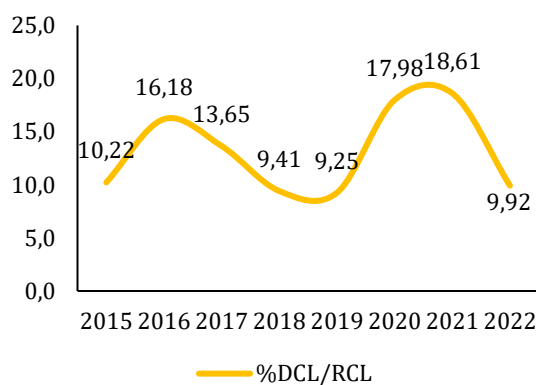
Despesas com Saúde (%) - 2º Bimestre



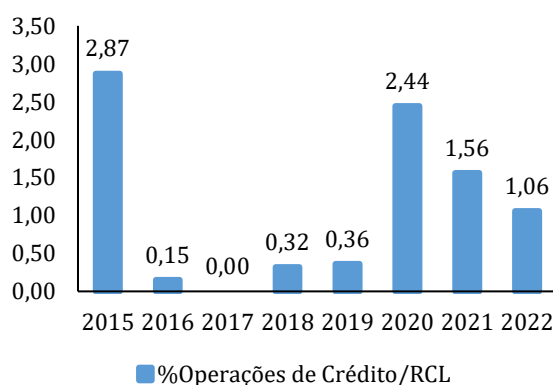
DTP/RCL - 1º Quadrimestre



DCL/RCL - 1º Quadrimestre



Operações de Crédito/RCL



Fonte: RREO Anexo 14 (2º
Anexo 6 (1º
pelo sistema SOFIN

Bimestre) e RGF
Quadrimestre) gerado
(SEFIN/GGCM).